



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CEPI Angelins**



SANTA MARIA-DF

2023

SUMÁRIO

1- Identificação.....	3
2- Apresentação.....	4
3- Histórico.....	4
4- Função.....	8
5- Missão.....	9
6- Fundamentação e Concepções Teóricas.....	9
▪ Direitos de Aprendizagem.....	11
7- Objetivos.....	11
8- Organização Curricular.....	12
• Adequação Curricular.....	12
9- Organização do Trabalho Pedagógico.....	14
• Oragnização dos Tempos e Espaços.....	14
• Relação Escola e Comunidade.....	17
• Metodologias.....	18
• Equipe de Professores.....	18
• Coordenação Pedagógica.....	18
• Valorização e Formação Continuada.....	19
10-Organização do Trabalho Adminitrativo.....	19
11-Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem.....	20
12-Plano de Ação para Implementação do Projeto P. Pedagógico.....	22
13-Planos de Ação Específicos.....	25
14-Projetos de Ação Específicos.....	26
15-Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	31
16-Considerações Finais.....	32
17-Referências Bibliográficas.....	33

1- IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR	CEPI ANGELINS
CORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	SANTA MARIA
ENDEREÇO	CL 118 LOTE J AREA ESPECIAL
TELEFONES	(61)3053-5419/98256-0108
E-MAIL	CEPIANGELINS.SM@GMAIL.COM
DATA DA FUNDAÇÃO	26 DE MAIO DE 2014
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	MANHÃ E TARDE
MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA	EDUCAÇÃO INFANTIL
ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA	NÃO
OFERTA EDUCAÇÃO INTEGRAL	SIM
EQUIPE GESTORA	WALDIRENE CUPERTINO VIANA (DIRETORA) BEATRIZ DE OLIVEIRA ARAUJO (SECRETARIA ESCOLAR) ROSIMARIA MARTINS DIAS (COORDENADORA) JOICELAINÉ ALVES DE MOURA (ASSISTENTE ADMINISTRATIVA) LARA JULIA LEMOS (NUTRICIONISTA)

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo.

O Projeto Político Pedagógico - CEPI Angelins tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

A revisão do Projeto Político Pedagógico - PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora; a observação e escuta sensível das crianças, um aprendizado realizado a cada dia: a reflexão e o empenho das docentes com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

Este PPP foi construído coletivamente, tanto pelos profissionais da unidade escolar, professoras e monitoras (que se reuniram em momentos de coordenação pedagógica, para realizar a reelaboração deste projeto) e junto à comunidade, que pôde contribuir através de reuniões de pais, realizadas de forma presencial, com ideias e sugestões. Assim a comunidade escolar teve sua participação com sua forma de pensar e agir coletivamente.

3 - HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Angelins é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância) criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal

e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI - Angelins, localizado na CL 118 Conjunto “J” S/Nº Área Especial, Santa Maria/ DF tem como entidade mantenedora a Ação Social Renascer – Creche Renascer e Escola Tio Pedro, cadastrada pelo CNPJ 09.441.600/0001-60 e regida pelo Termo de Colaboração nº 056/2023, tendo como atual presidente a Sra. Ioneide Costa Coelho, em parceria com o GDF, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Creche Renascer, responsável pela administração e pelo pessoal devidamente capacitado para o atendimento as crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

A história da Creche Renascer tem início no final de 2004, quando a professora da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal Sônia Maria de Macêdo Moutinho, decidiu realizar um antigo sonho que perseguia há vários anos: ajudar as pessoas a transformar suas vidas. A Creche Renascer, também designada pelo nome fantasia Escola Tio Pedro, fundada em 28 de fevereiro de 2008. Tem por objetivo a Assistência Social e Educacional gratuita e continuada sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos no atendimento e assistência às crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade e suas famílias. As atividades do CEPI Angelins tiveram início no dia 26 de maio de 2014 com o Termo de Colaboração 13/2014, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 4 meses e 3 anos. No segundo semestre de 2017 houve mudança na gestão de alguns funcionários devido ao Chamamento Público. Em 2018 houve alteração no número de professoras e monitoras devido a nova proposta de enturmação. Até o ano de 2017 o CEPI atendia 130 crianças a partir da nova proposta de enturmação houve um aumento no quantitativo de crianças e passou a atender 150 e alterando a faixa etária de 4 meses á 3 anos de idade a completar até

31 de março do ano da matrícula.

No ano de 2019 houve uma mudança no quantitativo de crianças, passando de 150 para 174 matriculados, permanecendo o atendimento para a mesma faixa etária. Devido a essas alterações houve acréscimo de mais uma turma para atendimento do maternal-I.

Durante o ano de 2020, com a pandemia do COVID-19, incluiu-se um novo contexto de Ensino Remoto em função do primeiro Decreto do GDF de 2020 (Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020), com prorrogação do período de suspensão das atividades educacionais presenciais na rede de ensino Pública, até a data de (re) elaboração do PPP.

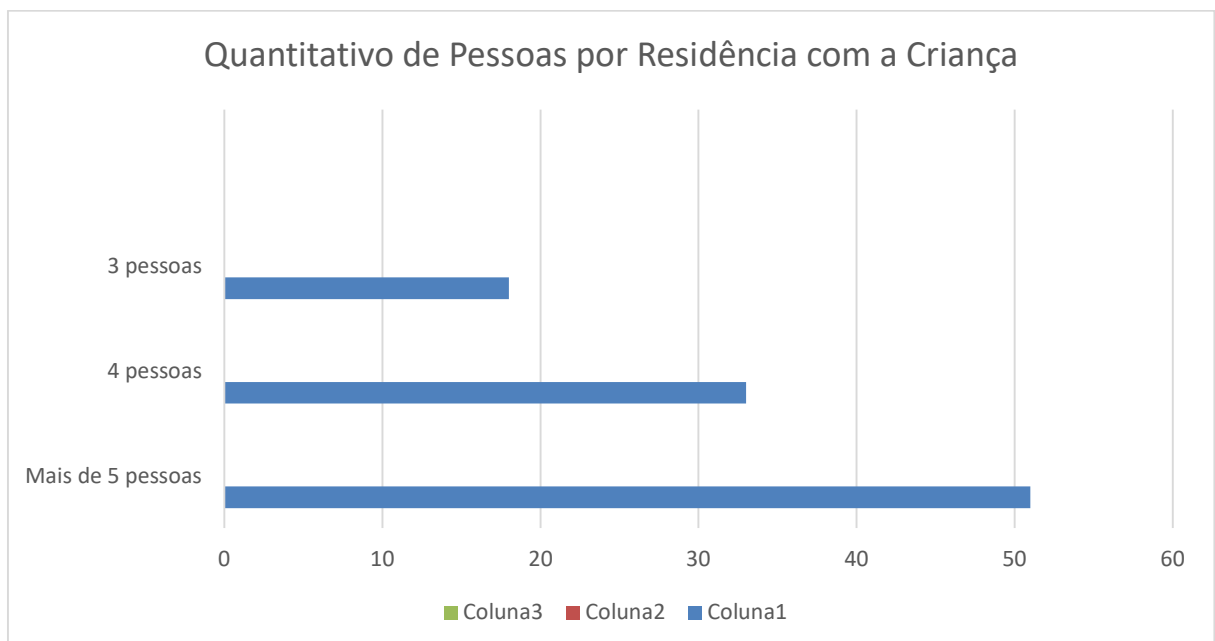
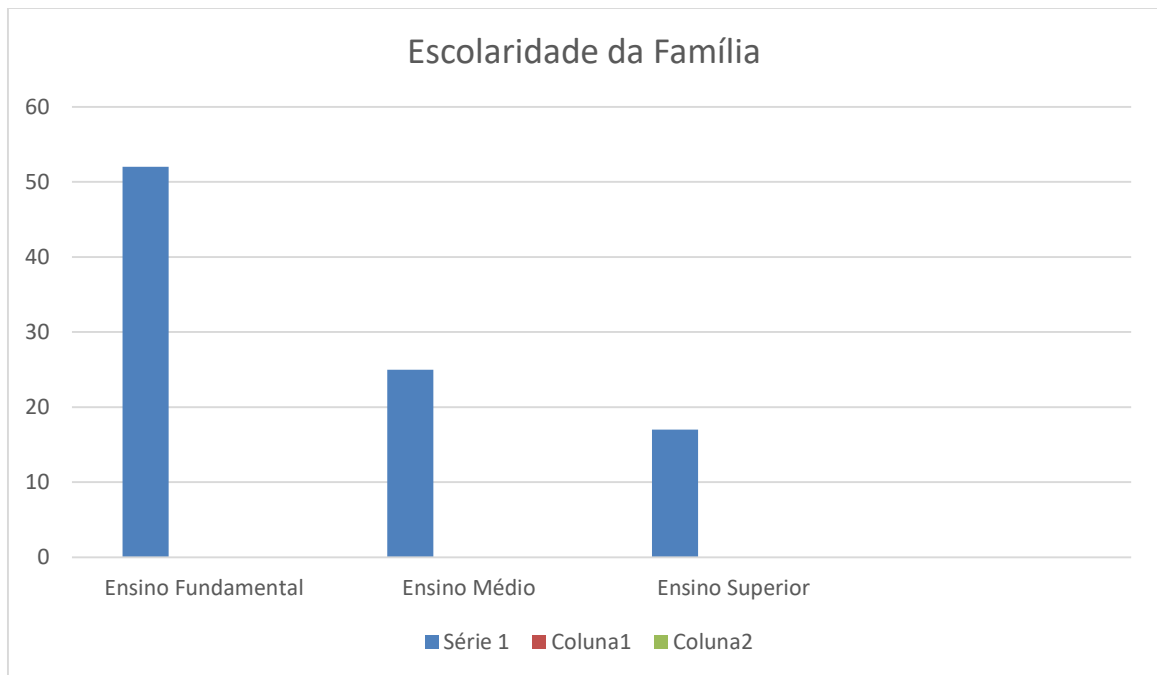
Neste ano de 2023 o CEPI Angelins, após Chamamento Publico está com Plano de Trabalho contemplando 1 turma de Berçário I com 1 professora e 1 monitoras, 1 Turma de Berçário II com uma professora e 1 monitora, 4 Turmas de Maternais I com 1 professora e 2 moniotras e 3 Turmas de Maternais II com 1 professora e 1 monitora, 1 Diretora, 1 Secretária Escolar, 1 Coordenadora, 1 Nutricionista, 2 Porteiros, 2 Agentes Patrimoniais, 2 Serviços Gerais, 1 Cozinheira e 2 Auxiliares de Cozinha. O CEPI Angelins passou por troca de gestão, após Chamamento Publico tendo como atual diretora a Sra. Waldirene Cupertino Viana. O CEPI Angelins tem capacidade para atender cento e setenta e quatro estudantes, entre quatro meses e quatro anos de idade. Hoje temos cento e setenta e quatro estudantes matriculadas e frequentes.

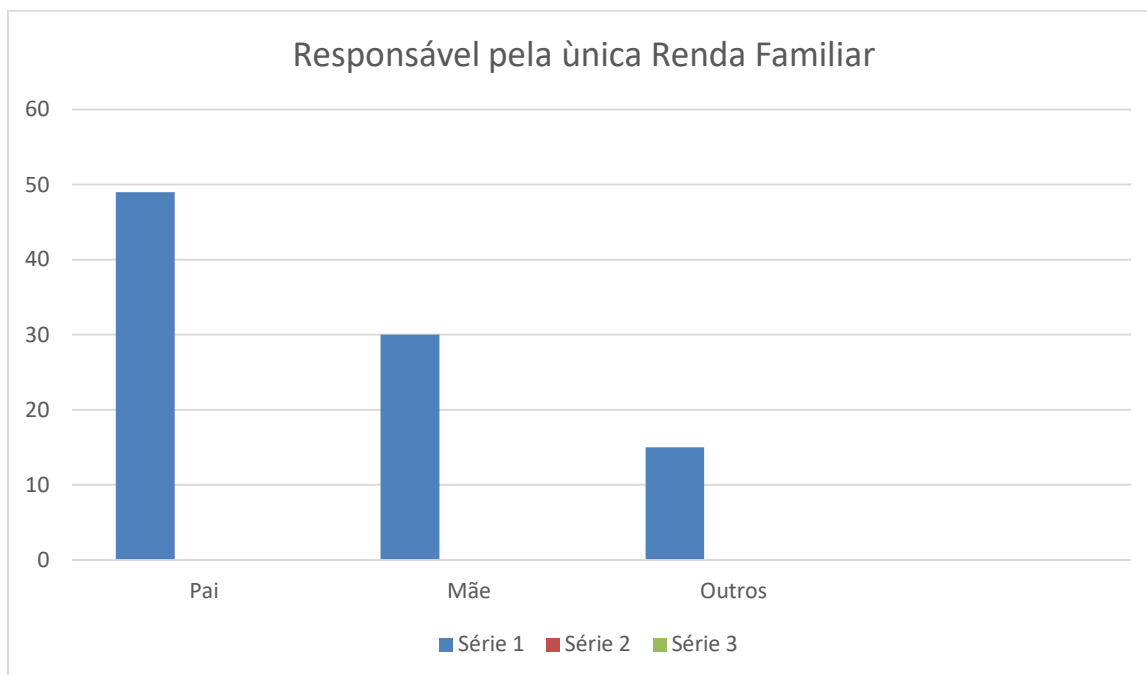
Realizamos o levantamento socioeconômico das famílias dos nossos estudantes atendidos em horário integral, com envio da pesquisa Via Agenda, recebemos 94 questionários respondidos. Fizemos um levantamento dos dados fornecidos pelas famílias, para construção atual do Projeto Político Pedagógico deste ano de 2023.

O CEPI Angelins possui infraestrutura adequada para atender sua demanda, sendo composto por um bloco administrativo, onde fica a Secretaria Escolar, a Direção, a Sala dos Professores, o Almoxarifado e dois Banheiros; quatro Salas de Atividades, sendo uma do Berçário I (com trocador, espaço para o banho) uma do Berçário II (com trocador, espaço para o banho) e quatro turmas do Maternal – I, sendo: (duas com banheiro próprio), uma brinquedoteca, dois Banheiros infantis (masculino e feminino), dois Banheiros adulto PCD (masculino e feminino), e três salas

de atividades para o Maternal II. Lactário; Cozinha; Lavanderia; Depósitos de alimento e de limpeza; Banheiro para os funcionários; Pátio Coberto; Parque com grama sintética; Campo de Futebol gramado; Solários nas partes externa das salas de atividades e horta.

Apresentamos os resultados, a partir do levantamento realizado, com demonstrativos dos gráficos a seguir:





4 - FUNÇÃO SOCIAL

Desde a colonização, o direito e o poder foram pautados em uma legalidade racista e discriminatória. O Brasil se estruturou a partir de conceitos republicanos excludentes, que se distanciaram da realidade pluricultural do país. Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, a partir da concepção da educação como direito de todos e não como privilégio; e da reflexão e revisão das práticas pedagógicas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes. Dessa forma, cabe à escola quebrar o paradigma que até então tem conduzido sua ação: ela deve deixar de ser um instrumento de discriminação social e passar a ser um instrumento de correção das distorções sociais. É essencial que a escola pública assuma na sua prática que o seu público alvo são os filhos da classe trabalhadora e que através dela eles podem alcançar postos, até então, inacessíveis aos seus pais.

Para garantir os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo

a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A escola tem a função social de possibilitar ao educando a apropriação sistematizada do saber construído socialmente. Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação da criança, ela viabiliza a transformação da realidade e da sociedade atuais, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor.

A Função Social do CEPI Angelins é atender crianças na faixa etária de 4 meses a 4 anos de idade, proporcionando as mães maior tranquilidade e segurança enquanto trabalham. Oferece as crianças direito do brincar e interagir através dos campos de experiências: O eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação.

5 - MISSÃO

A missão do CEPI Angelins é oferecer educação infantil para crianças de 4 meses a 4 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história, através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes.

6 - FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

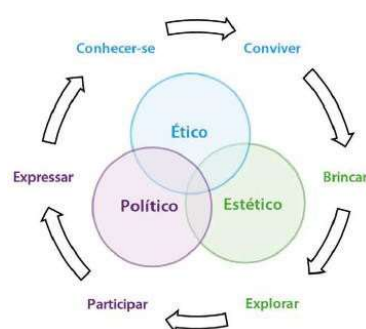
A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

No Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, as crianças

têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil: **Éticos**: No sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. **Políticos** : Voltados para o exercício da criticidade e para o respeito democracia e aos direitos de cidadania. **Estéticos**: Para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Os direitos de aprendizagem de acordo com a Base Nacional Curricular Comum são quatro, segue abaixo cada um. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio; **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza na instituição de ensino.



O Currículo da Educação Básica da SEDF propõe que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada. O currículo integrado é um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, que visa contribuir com a emancipação dos estudantes através do conhecimento.

A Educação inclusiva se faz presente através do recebimento de estudantes com necessidades especiais, pois todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva, a proposta do atendimento a essas crianças se dar a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pauta-se em uma prática que valoriza a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos. (Currículo em Movimento da Educação Infantil).

7 - OBJETIVOS

É objetivo deste CEPI:

Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar.

São objetivos específicos: Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;

Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiam a formulação de julgamentos.

Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas. Construir os valores de autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania.

Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética.

Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

8 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os Eixos Transversais: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE são contemplados na nossa prática Pedagógica diariamente com ensinamentos as crianças para que possam respeitar os colegas, irmãos, familiares e as pessoas mais velhas. A assimilação de que devemos tratar o outro como gostaria de ser tratado. Conscientizar desde a infância sobre a importância de ser econômico, conservar a natureza, fazer uso consciente da água e evitar desperdício de energia apagando a luz ao sair da sala, a fechado a torneira após o uso, a não desperdiçar alimentos e materiais de uso coletivo, como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zika vírus Chikungunya, H1N1).

Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construir seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Angelins é desenvolvido o Currículo em Movimento Do Distrito Federal – Educação Infantil que prioriza os seguintes Campos de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional. A proposta para este ano é trabalhar o tema “Aprendendo e Brincando com a diversidade”, o projeto está subdividido em temas relacionado as necessidades de aprendizagem e

conhecimento a serem vivenciados pelas crianças. Em cada tema, são destacados aspectos relevantes dentro do campo de experiência a partir dos quais, as professoras planejam as atividades semanais que serão desenvolvidas com os crianças de forma lúdica, atraente e significativa, de acordo com o Currículo em Movimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver de 0 a 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente- escolar. Dessa forma, os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional. O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

ADEQUAÇÃO CURRICULAR

A inclusão diz respeito ao ideário de uma educação democrática, com base em princípios humanistas, reforçados pela afirmação dos direitos humanos. Nossa Constituição (1988) é um marco na defesa da inclusão escolar e a partir da Declaração de Salamanca (1994) a educação deve atender com qualidade a todos os crianças excluídos do sistema atual, e não apenas os portadores de necessidades educacionais especiais. O CEPI Angelins realiza a inclusão das crianças de forma natural , são recebidas de forma acolhedora como as demais crianças, sendo que o olhar das professoras e monitoras se torna mais especial ainda respeitando as características e necessidades de cada um. Diante de laudo médico o procedimento é comunicar a Coordenação Regional de Ensino, para a equipe encaminhar ao CCE e realizar o atendimento e acompanhamento no contra turno. Através dos planejamentos de aula as professoras proporcionam atividades pedagógicas, jogos, musicalização e toda a rotina da creche que facilita a participação dessas crianças.

Temos de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar.

“É preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade

nos descaracteriza, e o direito de sermos iguais, quando a diferença nos inferioriza”. “A diferença é o que o outro é – branco, negro, religioso, deficiente. A identidade é o que se é – sou brasileiro, sou negro, sou estudante”.

A inclusão se legitima porque a escola, para muitas crianças, é o único espaço de acesso ao conhecimento. É o lugar que lhes proporciona condições de desenvolverem-se e tornarem-se cidadãos, com identidade social e cultural que lhes confere oportunidade de ser e de viver dignamente.

Todos os crianças podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apropriadamente apoiados. A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

9 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

A educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. O CEPI Angelins atende 174 estudantes, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

TURMA	QUANTITATIVO
BERÇÁRIO I 01 TURMA	12 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
BERÇÁRIO II 01 TURMA	12 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso), sendo uma encaminhada pela justiça
MATERNAL I 04 TURMAS	Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 22 crianças. Turma – B composta de 22 crianças. Turma – C composta de 22 crianças Turma – D composta de 14 crianças

MATERNAL II 03 TURMAS	Crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 22 crianças. Turma – B composta de 24 crianças. Turma – C composta de 24 crianças.
-----------------------	--

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os seguintes momentos:

ATIVIDADES ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA PRESENCIAL	As crianças do Berçário I são recepcionados pelo porteiro com abertura do portão, pela coordenadora e ou diretora para higienização das mãos. As professoras recebem os bebês do berçário I e os levam a sala para os cuidados e alimentação matinal. As crianças das turmas do Maternal I e II, são recepcionadas pelo porteiro com a abertura do portão, pela secretaria escolar e/ou diretora ou coordenadora. As professoras recebem as crianças na porta principal da creche e os levam para o pátio onde será servido o café da manhã...
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos, Calendário, Janela do tempo, o Como estou me sentindo e a Contação de história. Também a escuta sensível.
ATIVIDADES	As atividades dirigidas no pátio, são: circuito motor, cantiga de roda, ginástica
NO PÁTIO	cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira, gira, escorregador, velotrol.
BRINCADEIRA ÁREA EXTERNA	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam no soláriun com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.
ÁREA VERDE BINGUEDOS PLAYGROUD	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam na área verde e play (escorregador, gira-gira, túnel lúdico)
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Diariamente na rodinha, feita pela professora. No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II, Maternal – I e Maternal - II. Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no soláriun, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó, dança das cadeiras, musicalização, entre outras.

ATIVIDADES CORPORAIS	Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio (geralmente trabalham juntas as duas turmas de Berçários, as três turmas de maternal I, duas turmas de Maternal II: A, B e as duas turmas do Maternal II: C e D). Nesse dia as crianças participam do Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras. Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.
ATIVIDADES MUSICAIS	Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente. No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.
HORA DO CONTO	Apresentação teatral quinzenal no pátio da creche realizada pelas professoras.
REFEIÇÕES	As crianças fazem cinco refeições diárias: Café da manhã – 7h40 a 7h55 Lanche da manhã – 9h55 a 10:10 Almoço – 12h10 a 12h40 Lanche da tarde- 14h40min a 14h55min) Jantar – 16h55 a 17h30

Considerando a importância da Escuta Sensível, incorporamos à nossa prática algumas ações iniciadas em 2015 para contemplar as ações curriculares. As crianças também fazem a leitura dos murais produzidos por cada turma, ao final de cada mês. A contação de histórias acontece diariamente. No caso dos berçários, as professoras fazem o uso de livro de literatura infantil direcionada para bebês, permitindo o manuseio e o visual destacando bem as imagens, promovendo a interação, incentivam o manuseio através do toque, quando necessário elas fazem pequenas intervenções: as crianças interagem com outras turmas para fazer percepção dos trabalhos e são indagadas em relação aos murais.

Todos os dias a chamadinha é feita de modo diferenciado, às vezes de música, crachá, pela letra inicial do nome. Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes do dia e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

A comemoração coletiva dos aniversários acontece trimestralmente, com a festividade de todas as crianças no pátio. Nesse dia é servido um lanche especial.

Toda sexta-feira é o dia do brinquedo, quando as crianças podem trazer um

brinquedo de casa. É uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas. As crianças que não trazem brinquedos usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar junto com os colegas e brincar com os brinquedos oferecidos pela Creche.

Quinzenalmente, realizamos a Hora do conto com as professoras e monitoras, conforme cronograma, apresenta uma história, através de teatro, para todas as crianças no pátio.

O Momento cívico é realizado todas as sextas-feiras, no pátio área verde com a participação das crianças, professoras e monitoras. O objetivo de aprendizagem é a valorização e respeito a Pátria, a Bandeira do Brasil e o Hino Nacional. A XI Plenarilha 2023 tem como tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é? ”. Será trabalhado durante todo o ano letivo. Terá um momento com a comunidade escola para contemplarem a exposição de trabalhos realizados pelas crianças e também será aberto a comunidade numa grande exposição Distrital.

RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Realizamos Reuniões com os pais e/ou responsáveis, com informações importantes da vida escolar da criança, proporcionamos informações, conhecimento, tira dúvidas, interação, oportunidades de manifestação de reclamações e sugestões, momento de atendimento as necessidades das famílias, também uma aproximação com a equipe gestora, professoras e monitoras para melhor interação, temos oportunidade de demonstrar o desenvolvimento das crianças com apresentações musicais, teatrais, trabalhos manuais, exposição de cartazes, murais coletivos e degustação da cozinha experimental feita pelas crianças.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A educação infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças, pois a partir do desenvolvimento infantil que irá por em prática o método de aprendizagem. As crianças desenvolvem atos cooperativos como imitações, disputa de objetos, diálogos, brigas e entre outros comportamentos. São a partir deles que a criança vai ter grandes desenvolvimentos, com situações frequentes que vão aparecer no cotidiano como na creche, pré-escolas e ambiente familiar.

O professor tem de grande importância saber lidar com essas condições no desenvolvimento da criança, pois elas têm a se interagir ao seu meio de convivência sabendo lidar com várias ocasiões que utilizara o comportamento no meio do seu trajeto de aprendizagem. Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças. O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23)

EQUIPE DE PROFESSORES

O CEPI Angelins tem 9 professoras, com carga horária de 40 horas semanais, 6 das quais já permanecem desde o ano de 2018 e outras 3 ingressaram este ano. Todas possuem pós graduação em Educação Infantil.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A coordenação Pedagógica acontece diariamente de segunda a sexta-feira das 13h às 14h, onde são tratados assuntos pertinentes aos planejamentos semanais,

projetos, datas, atendimento aos pais e formação continuada.

Tem como principais objetivos: Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do processo educativo; Reuniões para elaboração das atividades que nortearão os projetos e planos de aulas; Implementação das rotinas pedagógicas; Orientação aos professores em conjunto ou individual; Orientação e acompanhamento do preenchimento do Diário de Classe; Acompanhamento e avaliação dos projetos; Realizar visitas as salas de aula para acompanhar o trabalho pedagógico e a interação das crianças com a professora; Atualização do Regimento Escolar quando necessário.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada de professores é muito importante. Isso porque o mundo está mudando constantemente e o professor precisa se manter atualizado para oferecer as crianças oportunidades de desenvolvimento alinhadas às expectativas e necessidades.

Nesse sentido, o CEPI Angelins faz uma análise por meio de conversas com os profissionais da educação sobre os problemas que eles enfrentam em suas turmas, no dia a dia e quais as expectativas apontadas pelos mesmos e utilizamos as estratégias: Rodas de conversas e estudos de temas pertinentes aos planejamentos e projetos a serem desenvolvidos durante o decorrer do ano; Desenvolvimento de dinâmicas e momentos de atividades livres os quais proporcione liberdade de expressão; Dialogar e trocar ideias sobre os problemas que surgem no dia a dia da sala de aula; Reuniões mensais para colher feedbacks dos professores; Aplicar pesquisas de auto avaliação; Fazer avaliação bimestrais para avaliar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas; Identificar as necessidades comum; Promover seminários, palestras e cursos; Alinhar a capacitação de todos.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO

O CEPI Angelins é formado por 37 funcionários, sendo, 01 Diretora, 01 Coordenadora Pedagógica, 1 Secretária Escolar, 09 Professoras, 15 Monitoras, 01

Nutricionista, 01 Cozinheira, 02 Auxiliares de Cozinha, 02 Serviços Gerais, 02 Porteiros e 02 Agentes Patrimoniais.

O CEPI Angelins bimestralmente oferece aos seus colaboradores de serviços auxiliares (cozinha, serviços gerais e portaria) cursos de formação continuada para melhor desenvolvimanto de suas funções.

Quanto as monitoras, dentro do novo Plano de Trabalho temos um quantitativo de quinze, sendo duas monitoras para cada turma de Maternal I, uma para cda turma de Berçário I e II, uma para as Turmas de Maternais II e uma monitora volante. As monitoras têm uma coordenação semanal, realizadas toda quarta-feira, com 1h de duração, no período matutino. O tempo de coordenação proporciona formação e prática diária através de jogos, brincadeiras e musicalização, contemplando assim o aprendizado para realizarem atividades recreativas com os estudantes no turno vespertino. Sendo atribuições das monitoras: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e brincar e interagir nas atividades dsenvolvidas na instituição.

O CEPI Angelins dispõe dos seguintes profissionais especializados para promover o desenvolvimento integral das crianças: nove professoras, quinze monitoras, uma coordenadora, uma nutricionista, uma secretaria escolar, dois porteiros, dois agentes patrimoniais, uma cozinheira e duas auxiliares de cozinha, duas auxiliares de limpeza, um menor aprendiz e uma jovem aprendiz. Todos seguem suas atribuições de acordo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacioanis Parceiras que ofertam Educação Infantil.

Ao adotar o uniforme escolar, as instituições de ensino buscam beneficiar a crainças e seus familiares, e não se limitam apenas em gerar um papel de igualdade. O uniforme escolar busca auxiliar na identificação das crianças, evitando, assim, que outras pessoas se infiltrem no meio escolar. Os uniformes tendem a padronizar todas as crianças e trazem a representação das cores, o nome e o símbolo da escola para que seja possível saber de que escola o estudante é. O CEPI Angelins utiliza a cor azul marinho em seu uniforme, trás como símbolo o Sol amarelo com treze raios que representam e o nome da creche em vermelho.

11 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A criança é o nosso pequeno ser social que possui capacidades afetivas, emocionais e cognitivas.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser contínuo, quando o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. Logo, o professor deve levar em consideração as particularidades de cada um e, para isso, um olhar atento para cada criança sobre os seus interesses, personalidades, relações e experiências são essenciais para o educador avaliar a reação da criança à sua proposta e reveja suas práticas.

A avaliação na Educação Infantil é um processo de acompanhamento do desenvolvimento, que acontece atrelado à observação atenta e frequente, que possibilita ao educador condições para melhores registros. Sendo assim, o processo segue com planejamento, observação, registro, reflexão e comunicação.

Além da observação individual e coletiva, os registros diários no diário de bordo da sala aula, registros fotográficos e filmagens fazem parte desta rotina que contribuem para o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC).

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

Avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, de modo a permitir a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação. A avaliação institucional, por apresentar um caráter formativo, busca analisar a atuação de cada unidade escolar, em seu contexto socioeducativo. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar (professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Esta avaliação consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores e docentes, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando à criação de uma rede de apoio ao aprimoramento do trabalho escolar. A avaliação é aplicada a cada seis meses e o processo avaliativo segue os seguintes aspectos: infraestrutura física, metodologia pedagógica, corpo docente, responsabilidade social, comunicação interna e externa, ambiente, condições de trabalho e capacitação dos

colaboradores. A partir do diagnóstico as ações são efetivadas trazendo os benefícios para toda comunidade escolar.

12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

GESTÃO PEDAGÓGICA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
A gestão Pedagógica se dá através das coordenações semanais	Todos os dias das 16h as 17h o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com os estudantes.	Coordenadora, professoras e monitoras	as	uma hora de coordenação semanal, na qual são estudados temas relevantes para sua prática tanto professoras quanto as monitoras.	Durante todo ano letivo.
GESTÃO PARTICIPATIVA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Realizar um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados.	Opinar sobre os projetos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, conhecer o conjunto do trabalho que entrará em vigor na escola e oferecer ajuda e contribuição naquilo que for possível.	Diretora, Coordenadora Nutricinista Secretária Escolar Portaria Auxiliares de Cozinha e Serviços Gerais Professoras Monitoras	Professoras e Estudantes	Mensal	Ao final dos debates, fica com os gestores a tarefa de redigir o texto que constará no Projeto político pedagógico.

GESTÃO DE PESSOAS					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Envolvimento e ética profissional	Capacitação Enfatizar o foco profissional	Diretora	Professoras, Monitoras, Coordenadora e todos colaboradores	Semestral	Fazer a avaliação funcional de todos os colaboradores, destacando os aspectos positivos e pontuando o que pode ser melhorado.

GESTÃO DE FINANCEIRA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Atender as demandas internas	Solicitar a mantenedora do CEPI Angelins todas as necessidades e demandas necessárias.	Diretora	Toda comunidade escolar e os colaboradores	Durante todo ano letivo	Durante o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Ampliar e qualificar a participação das famílias na organização da gestão participativa e pedagógica. Ampliar e qualificar a	Coletar sugestões junto as famílias de temas, dias e horários para a realização de reuniões e eventos previstos em calendários interno e também	Diretora, coordenadora e famílias.	Famílias, crianças e todo o quadro de colaboradores.	Durante todo ano letivo.	Será avaliado durante todo ano letivo, sujeito à alterações.

participação das famílias na organização da gestão.	os encaminhados pela SEEDF de acordo com o calendário das Parceiras. Promover ações nos projetos pedagógicos que envolvam os pais. Organizar o calendário de reuniões com os pais para discutir/conhecer a organização escolar. Promover palestras sobre temas variados para orientação das famílias quanto aos diversos assuntos (limites, acolhimento, transição escolar). Dar ciência aos profissionais da instituição sobre casos com restrições alimentares. Solicitar as famílias que informem à instituição sobre hábitos alimentares e laudos em caso de alergias, laudos neurológicos entre outros.				
---	--	--	--	--	--

No decorrer do trabalho e após cada evento realizado, fazemos uma avaliação do mesmo junto a equipe pedagógica.

Aproveitamos os momentos em que os pais estão presentes na Creche, reuniões e dias letivos temáticos, para obtermos deles a avaliação do trabalho realizado. Procuramos considerar os pontos positivos e negativos destacados pelos pais em suas avaliações. Realizamos em coordenação pedagógica o conselho de Classe com a professora de cada turma, quando avaliamos as conquistas das

crianças e os aspectos que ainda precisam ser trabalhados. Tais informações são registradas na ata de cada turma e servem para subsidiar o trabalho no segundo semestre ou ano letivo subsequente.

13 - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFIOS

Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece semestralmente. Reunimos professoras, coordenadora e diretora para juntas para analisarmos diversos aspectos dos desempenhos das crianças a fim de se deliberar a respeito de estratégias que poderão trazer melhorias no processo pedagógico.

A avaliação diagnóstica da turma segue um roteiro para refletir as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças. Os registros coletivos e individuais serão primordiais para esse processo de acompanhamento.

A equipe gestora organiza uma semana para a realização do Conselho de Classe, para que cada dia da semana seja destinado para uma turma, com base no roteiro já entregue previamente para as professoras inicia-se o Conselho de Classe que será registrado em Ata com todas as observações importantes e relevantes da turma e de cada criança individualmente. O momento é uma oportunidade extremamente valiosa para diálogo, troca de experiências, reflexão sobre os acontecimentos e avaliação das práticas pedagógicas, além de alinhar a ação de todos os profissionais da escola.

14 - PROJETOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
<p>XI Plenarinha da Educação Infantil Tema:</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?</p>	<p>Reconhecer a si e os outros, desenvolver a criatividade, expressar emoções, despertar o interesse da criança pela arte, estimular o protagonismo da criança como sujeito, entrar em contato com a arte, criar, imaginar, recontar, experimentar e vivenciar a arte.</p>	<p>Arte com pintura Arte com brincadeira Brincadeira de faz de conta. Arte da imaginação Confecção de brinquedos com sucata. Musicalização com recurso. Brincadeira cantada. Danças – conhecendo seu corpo e a expressão individual e coletiva.</p>	<p>Professoras e coordenadora</p>	<p>Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Compartilhar saberes; Observar o comportamento receptivo. Confirmar mudança no comportamento.</p>
<p>O BRINCAR como direito dos bebês e das crianças</p>	<p>Promover ações educativas entre as famílias capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio das interações e da brincadeira. Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas. Resgatar brincadeiras da comunidade. Estimular a criatividade e a expressão. Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral. Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar oportunidade para que professora, criança e família realizem brincadeiras diversas.</p>	<p>Montagem de jogos educativos, uso de sucatas para confecção de brinquedos; Montagem de brinquedos. Conhecer tipo de materiais recicláveis; Brincar com os brinquedos confeccionados por eles (crianças e família). Contaçõ da história usando como recurso o brinquedo. Brincadeiras antigas do tempo do vovô e da vovó (boneca de pano, carrinho de madeira etc).</p>	<p>Professoras</p>	<p>Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Produção coletiva com a família. Compartilha saberes; Observar o comportamento receptivo.</p>

Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.	Proporcionar as crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, com uma possibilidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.	Cozinha experimental Cartilha de alimentação saudável. Receitas Horta	Nutricionista e Professoras	Participação nas atividades propostas; Interesse em se alimentar corretamente. Produção coletiva com a família. Compartilha saberes; Observar o comportamento e interesse. Produção coletiva com a família.
Educação Inclusiva	Acolher crianças com necessidades especiais.	Incluir os estudantes com TEA – Transtornos, para realizarem as atividades proposta a turma.	Professoras e coordenadora	Aceitação do outro. Atitudes de cuidado e solidariedade.
Projeto Pequeno Atleta	Adquirir controle corporal, desenvolver a habilidade motora, desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão, desenvolver atitudes favoráveis à atividade física.	Ampliar e estimular os movimentos corporais.	Professoras, e coordenado	Observar a interação, socialização e desenvolvimento das crianças.
Projeto Mala Viajante	Estimular a imaginação, participação, imaginação, ampliar o vocabulário, desenvolver a capacidade de concentração, lidar com as emoções, contribuir para o conhecimento, recreação e incentivo com o ato da leitura (imagens, personagens entre outros).	Caracterização de personagens de histórias contadas, apresentadas de livros infantins com diversos recursos e temas. Apresentar careacterísticas entre dia/noite, hábitos, elementos da natureza, fases da vida e estimular o hábito pela leitura.	Professoras e coordenadoras.	Interagindo e integrando as crianças nos momentos de contação de hitórias, apresentação de momentos teatrais coletivos e na escuta sensível através de relatos trazidos após a escuta de literatura infantil.
Convivência e Cultura da Paz.	Contribuir para garantir os direitos humanos, no sentido de evitar manifestações de violência e cultivar a cultura da paz.	Apresentar de forma lúdica as formas de respeito as diferenças sociais em todos os sentidos por meio do diálogo e da escuta sensível.	Professoras e coordenadora.	Através da escuta sensível.
APRENDENDO E BRINCANDO COM A DIVERSIDADE	Promover a construção do conhecimento relacionadas aos temas explorados me Conscientizar, conhecer e perceber tudo que a natureza oferece. E de forma lúdica e prazerosa, estimular as crianças a explorar e manipular diferentes texturas.	Promover os eixos integradores , Brincar e Interagir, envolver om olhar as práticas sociais e culturais, promover o protagonismo infantil através da escuta sensível das crianças sobre os assuntos apresentados.	Professoras, coordenadora	Através da escuta sensível, participação e interesse em todos os temas apresentados durante o ano letivo.

FESTA JUNINA	<p>Conhecer comidas, danças, músicas e costumes típicos da região nordeste. Socializar com as famílias e a comunidade. Oportunizar as crianças contato com cultura diferente. Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos. Ter contato com a produção artística. Valorizar produções artísticas. Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.</p>	<p>Ouvir e Cantar músicas explorando a intensidade do som. Ensaiai coreografia típica. Apresentar dança típica.</p>	<p>Professoras das turmas: BI e II M – I M-II</p>	<p>Socializar com as famílias e a comunidade. Oportunizar as crianças contato com cultura diferente. Trabalhar. Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos. Ter contato com a produção artística. Valorizar produções artísticas.</p>
PROJETO DENGUE	<p>Incentivar a alertar as crianças e a comunidade escolar sobre os meios de evitar a contaminação</p>	<p>Interação, participação e interação de todos</p>	<p>Professoras, coordenadora</p>	<p>Sensibilização das crianças e toda comunidade escolar como deve ser contínuo o combate à Dengue.</p>
PROJETO SAÚDE NAS ESCOLAS	<p>Contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação para as crianças.</p>	<p>Controle e supervisão das vacinas na faixa etária das crianças da creche, acompanhamento odontológico e aplicação de flúor e controle da pediculose.</p>	<p>Crianças e todos colaboradores.</p>	<p>Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.</p>

15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação é uma atividade escolar que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para crianças e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição. Devem ser observados e avaliados:

Os instrumentos de avaliação usados junto às famílias. Os avanços e as dificuldades que foram identificados na relação com as famílias no que se refere à circulação de informações, organização da escola, conteúdos das pautas das reuniões com pais, resolução de problemas, participação na construção do PPP e nos avanços e dificuldades no diálogo referente aos cuidados com as crianças. Os avanços verificados e as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos e outras modalidades organizativas planejadas pela equipe escolar. As observáveis acima se configuram como norteadoras para que cada equipe reflita sobre seus percursos. A partir da avaliação final se reformula e se revigora o PPP para o ano seguinte. Ao mesmo tempo planeja-se, mantendo-se viva a finalidade da avaliação: perceber os avanços e o que pode ser aprimorado em relação aos objetivos propostos. Nesse processo, portanto, não basta descrever o percurso vivido, mas é preciso analisar os dados relacionando-os com os objetivos traçados nos planos de ação e interpretá-los de forma coletiva.

16- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na (re)construção de um Projeto Político Pedagógico faz parte do processo esclarecer objetivos e linhas de ações para alcançar uma educação de qualidade, na busca por uma transformação social. Assim ele deve estar relacionado aos interesses da comunidade escolar. Nesta perspectiva ele passa a ser um instrumento de gestão, de compromisso político e pedagógico coletivo. Através dele há a possibilidade de abordar questões administrativas, pedagógicas, financeiras, políticas e as ações que garantem as funções da escola. Partindo dessa premissa, acredita-se que o objetivo da pesquisa tenha sido alcançado, uma vez que discutir sobre o processo de elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas Escolas de Educação Infantil é algo que merece cada vez maior atenção.

17- REFERÊNCIAS

“Governo do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação infantil. 2ª Edição. Brasília: 2018.”

Diretrizes pedagógicas e Operacionais – Para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil / 2019 – SEDF Rafael Parente (Secretario de Educação/DF) DISTRITO FEDERAL (BRASIL) - Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos. SAVIANE, Dermeval,(2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.BORGES, Adriana C; OLIVEIRA , Elaine Cristina B. de; PEREIRA, Emesto Flavio B. B.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Bbiessemeyer. A horta do Mundinho/ Autora e ilustradora – Belo Horizonte. Editora RHJ, 1º edição. Literatura infantil I Título.

SEDF/GDF – O brincar como direito dos bebês e das crianças. 2021

SEDF/GDF – Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.2021

SEDF/GDF – IX Plenarilha – Musicalidade das infâncias: de cá, de lá de todo lugar.2021